



Moradias dignas, um problema histórico para São Paulo

Filiado à



A TRIBUNA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 278
Julho/2023
SINTRACON-SP
11 3388-4800



Conforme dados da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo, na Capital paulista existe, hoje, a carência de 1,6 milhão de moradias. Leia entrevista de Ramalho da Construção. Páginas 6 e 7

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo.

Fundação em 16 de junho de 1936
 Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,
 por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,
 Centro da Capital de São Paulo.
 CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,

www.sintraconsp.org.br
 e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

Base territorial: Município de São Paulo, Itape-cerica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caieiras, Jujutiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

Representantes: Categorias Profissionais de Trabalhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Ornatos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétricas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

Diretoria Executiva – efetivos: Antonio de Sousa Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Secretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário), Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário), Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ramalho Júnior (2º Tesoureiro).

Diretoria (Suplentes): Josileide Neri de Oliveira, Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Rodrigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Antonio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

Conselho Fiscal (efetivos): Osvaldo Oliveira de Souza, José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

Conselho Fiscal (Suplente): Ilson da Silva.

Delegados Representantes junto à Federação: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

Delegados Representantes junto à Federação (Suplentes): Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Pereira da Costa.

A Tribuna

Conselho Editorial: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

Jornalista Responsável: Arnaldo Jubelini Jr. – MTB 12.597. **Fotografia:** Arquivos SINTRACON-SP. **Impressão:** PlenaPrint – **Tiragem:** 200 mil exemplares

Assinada a Convenção Coletiva. E com aumento real!

Pela primeira vez, em mais de 20 anos, nosso Sindicato conseguiu aumento real de salários na Convenção Coletiva de Trabalho.

A inflação do período, findo em abril, foi de 3,83%. E o nosso aumento ficou assim:

- 4,6% em maio, aplicados sobre o salário de abril
- Para os pisos salariais, a partir de 1º de julho, 1,5% de aumento real, configurando 5,33% de elevação salarial
- Vale-alimentação - R\$ 409,40
- Vale-refeição por dia trabalhado - R\$ 28,83
- Indenização por morte ou invalidez permanente - R\$ 64.843,24
- Seguro por morte natural - Sobe para R\$ 24.316,20
- Falecimento cônjuge ou filho até 21 anos - R\$ 4.863,25
- Auxílio-funeral - R\$ 2.917,95
- Manutenção de todas as conquistas obtidas em Convenções Coletivas anteriores.

Atenção: esses valores serão aplicados para quem ganha até R\$ 7.058,62.

A CCT completa está no site do Sindicato
www.sintraconsp.org.br



Governo anuncia concurso para contratação de auditores



gers.com.br

Se há uma questão que o Sintracon-SP sempre reclamou é a da falta de auditores fiscais de trabalho. O número deles vem caindo ao longo dos anos. E foi ladeira abaixo no final do governo Temer e em todos os quatro anos da administração Jair Bolsonaro.

Ora, só na Capital paulista há cerca de dez mil obras em andamento. E o número de fiscais é insignificante para a realização de vistorias e aplicação de regras de procedimento, fazendo com que a confiabilidade de empreendimentos, bem como a segurança dos trabalhadores, seja abalada.

Pois bem. Fico sabendo que o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, do Governo Lula, acaba de anunciar a abertura de 900 vagas em concurso para o cargo de auditor fiscal do trabalho.

É de se elogiar tal iniciativa por ser essencial ao combate a situações de trabalho degradantes.

A expectativa é que as inscrições sejam abertas já em

meados de julho, prevendo a contratação de 4.436 novos fiscais e, com isso, melhorar as condições de trabalho em todo o País.

Vale ressaltar que 1.443 pessoas foram resgatadas de situações de trabalho análogo à escravidão somente nos primeiros meses de 2023, demonstrando, na prática, que o governo Bolsonaro desaprovava a tão importante fiscalização.

A contratação de mais auditores fiscais do trabalho por meio de concurso é fundamental para combater graves situações que nós, sindicalistas, sabemos que existem.

Sim, pois em 2022, apesar de todo o déficit no número de auditores, ocorreram 612,9 mil notificações de acidentes de trabalho e 2.500 mortes no País.

Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon-SP

Moraes libera julgamento sobre a contribuição assistencial



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes devolveu para julgamento o processo que discute se todos os empregados, sindicalizados ou não, são obrigados a pagar contribuição assistencial obrigatória prevista em acordo coletivo.

“Essa contribuição é usada por sindicatos para custear suas atividades, principalmente negociações coletivas”, explica Ramalho da Construção. E acrescenta:

“A análise, agora, deve ser retomada no plenário físico. Mas cabe à presidente da Corte, Rosa Weber, pautar a data do julgamento.”

A verdade é que, com a reforma trabalhista do Governo Temer, o sindicalismo e, em consequência, os trabalhadores, perderam muito em termos de autonomia. Por falta de verba, grande número de entidades representativas da classe trabalhadora precisou fechar portas.

“Com a eleição de Lula, que é oriundo do movimento sindical, certas injustiças tendem a ser corrigidas. Afinal, com Temer e Bolsonaro, o diálogo com o governo acabou.

Na reforma trabalhista e ações posteriores, mais de 100 itens da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), foram retirados, causando desbalanço na relação junto ao capital”, argumenta Ramalho.

Desde a Reforma Trabalhista de 2017, o desconto de um dia de trabalho por ano em favor do sindicato da categoria passou a ser opcional, mediante autorização prévia do trabalhador.

“O que o STF analisa agora é se acordos e convenções coletivas podem impor a cobrança para toda a categoria, inclusive os trabalhadores não sindicalizados, desde que seja dada opção de recusa”, conclui Ramalho da Construção.

Contribuição e Custeio Sindical: Perspectivas Políticas e Impactos Sociais

A contribuição e o custeio sindical têm sido temas recorrentes de debates no cenário político e trabalhista.

Essas questões estão intrinsecamente ligadas à atuação dos sindicatos e à defesa dos direitos dos trabalhadores.

Neste artigo, discutiremos a importância dessas contribuições, as mudanças recentes na legislação trabalhista e as expectativas políticas relacionadas a essas temáticas.

A contribuição sindical tem um papel fundamental na sustentabilidade financeira dos sindicatos. Esses recursos são utilizados para a realização de negociações coletivas, representação dos trabalhadores em questões trabalhistas, além de proporcionar assistência jurídica e social aos filiados.

No Brasil, a Reforma Trabalhista de 2017 promoveu alterações significativas no sistema de contribuição sindical.

Anteriormente, a contribuição era obrigatória e correspondia a um dia de trabalho por ano. Com a reforma, a contribuição passou a ser facultativa, dependendo da vontade individual de cada trabalhador.

As mudanças na contribuição sindical geraram debates intensos no campo político. Aqueles que apoiam a reforma argumentam que a contribuição facultativa é uma forma de preservar a liberdade individual do trabalhador, evitando que ele seja obrigado a contribuir para um sindicato que não representa seus interesses. Já os críticos argumentam que essa alteração pode enfraquecer a atuação dos sindicatos e prejudicar a defesa dos direitos trabalhistas.

A redução da arrecadação decorrente da mudança na contribuição sindical pode impactar diretamente nas atividades dos sindicatos.

Com menos recursos, eles podem ter dificuldades para promover ações de negociação coletiva, oferecer serviços de assistência jurídica e social e representar efetivamente os trabalhadores, principalmente aqueles que não possuem grande representatividade.

Diante desse cenário, os sindicatos têm buscado alternativas para garantir sua sustentabilidade financeira.

Além da contribuição assistencial e da mensalidade sindical, alguns sindicatos têm estabelecido parcerias com empresas e oferecido serviços exclusivos aos asso-



Zeca Ribeiro/ Câmara dos Deputados

ciados como forma de obter recursos adicionais. A contribuição e o custeio sindical são temas complexos que geram debates e divergências no âmbito político.

As mudanças na legislação trabalhista tornam a contribuição facultativa e despertam diferentes expectativas políticas.

É fundamental que essas discussões ocorram de forma democrática e com base no interesse coletivo, garantindo a sustentabilidade dos sindicatos e a proteção dos direitos trabalhistas. A sociedade deve estar atenta aos impactos sociais dessas mudanças e incentivar o diálogo para o desenvolvimento de soluções que conciliem os interesses de todas as partes envolvidas.

Paulo Pereira da Silva – Paulinho da Força
Deputado federal por quatro mandatos consecutivos,
vice-presidente nacional do Solidariedade e
presidente licenciado da Força Sindical

Sistema habitacional, problema espinhoso!



Wilma Gonçalves/SECOM - Prefeitura/SP

Como está a questão de moradia na cidade de São Paulo?

Falar de déficit habitacional é tocar num assunto espinhoso, debatido ao longo de diversas gestões do Estado mais rico do Brasil. Portanto, não se trata de problemas da gestão atual. Mas, sim, de um fato histórico, de longa data mesmo. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo, na capital paulista existe hoje a carência de 1,6 milhão de moradias, além de outras 3,19 milhões consideradas inadequadas.

É difícil dar um jeito nisso?

Sim, pois há um desajuste que se dá por diversos motivos: localização em áreas de risco, necessidade de reforma, ampliação ou regularização. O assunto é incômodo e de natureza social. Tanto é que, em abril último, o Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), aprovou a criação da Comissão de Habitação, Desenvolvimento e Reforma Urbana.

As comissões podem dar rápida solução?

Como explica a própria ALESP, as Comissões são órgãos técnicos compostos por grupos de onze ou treze parlamentares, por períodos de dois anos, e têm a incumbência de discutir e apreciar projetos de lei, emendas e outras proposições, antes da votação em Plenário. Têm o poder de convidar ou convocar autoridades para prestar esclarecimentos e realizar audiências públicas. Entendo a preocupação com certa morosidade. Mas o caminho é por aí, auxiliando e embasando o Poder Executivo em suas decisões. Há de se implementar políticas públicas, pois urge melhorar a qualidade de vida da população mais carente.

Não fique só. Fique

**Moradia é direito?**

O direito à moradia digna é dever do Estado, assegurado pela Emenda Constitucional nº 26, de 14/02/2000. E está expresso no artigo 6º, caput, da Constituição Federal.

Qual a região do Estado mais carente?

Fui deputado estadual por São Paulo duas vezes. Portanto, tenho alguma experiência sobre o assunto, uma vez que, além disso, presido o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo. A situação mais debatida era relativa à região metropolitana da Capital do Estado, por ser a mais carente de moradias dignas.

Muita gente na rua?

No último Censo sobre a população de rua, depreendeu-se que cerca de 50 mil pessoas vivem em situação de completa vulnerabilidade social, sem teto para morar. É um absurdo. Mas torno a repetir que o problema vem de longe, alicerçado pelo grande número de pessoas de outras regiões do País e do mundo que enxergam, em São Paulo, a oportunidade de progredir na vida, com emprego e salários dignos. Um planejamento, equacionando a vida de tanta gente, fica difícil de agradar a todos.

E na Capital, especificamente?

A própria Prefeitura de São Paulo, onde tenho excelentes relações, concorda que apesar de ser a cidade mais rica da América Latina, a Capital é uma das metrópoles com maior número de moradias irregulares.

*Com informações da Agência
Maurício Tragtenberg*

sócio do Sindicato!

Ladislau: aniversário e presente do Sindicato

Em visita a uma obra localizada na Rua Minerva, número 264, sob a responsabilidade da Construtora Exto, nosso Departamento de Base, através da assessora Railda Alves Ferreira, teve a sensibilidade de saber que havia um aniversariante no canteiro. Seu nome: Ladislau Monteiro de Oliveira Lima, associado do nosso Sindicato há 16 anos.

Railda conversou com ele, externou os parabéns em nome do Sintracon-SP e, de presente, deu a Ladislau uma bolsa do Sindicato.

O trabalhador ficou muito contente. Disse que sempre foi sindicalizado, desde o início de suas atividades no setor da Construção Civil.

“Sem o nosso Sintracon-SP, estaríamos ao Deus dará. Sozinhos, nada conseguiríamos de reconhecimento junto aos empresários. O Sindicato está sempre presente nos canteiros. Faz fiscalização de perto e exige o



cumprimento de leis e normativas. Além disso propõe cursos de especialização, ou seja, pensa no futuro profissional de seus associados. Agradeço, em especial, ao Ramalho da Construção por sua combatividade”, afirmou Ladislau.

Sorteio na Rocontec: alegria de João e Mario

Em um canteiro de obras da empresa Roncotec, o setor de Base do nosso Sindicato realizou um sorteio para incentivar o trabalhador a se associar ao Sintracon-SP e, com isso, além de fortalecer ainda mais a categoria, ter acesso a diversos benefícios e vantagens.

Dois companheiros foram premiados: João Batista da Silva, que ganhou um micro-ondas, e Mario Cesar da Silva, que levou para casa uma TV.

Ambos são carpinteiros e filiados ao Sintracon-SP tem bom tempo. Mario, feliz, elogiou a postura do Sindicato.

“Sempre que há qualquer problema na obra, o pessoal do Ramalho vem correndo para checar, dialogar e resolver a questão. A gente se sente mais seguro. Trabalha com mais tranquilidade e concentração. Sou associado e aconselho quem não é a ser”, disse Mario.

Já João Batista, sócio há mais de 20 anos, afirmou



que o micro-ondas chegou em boa hora.

“Estava precisando. Parece que o Sindicato adivinhou e o destino conspirou a meu favor. Sem alguém que nos defenda de situações injustas, estamos sujeitos a acidentes por vezes fatais. A presença do pessoal do Ramalho por aqui é constante. Abre diálogo com o empresário e o resultado sempre é bom, pois melhora o ambiente de trabalho”, concluiu.

Os 96 anos de uma guerreira



Ao completar seu 96º ano de vida, Guiomar de Oliveira Albanese tem muito a comemorar.

A instituição que preside - Centro Espírita Perseverança - está prestes a completar 60 anos.

Criada em 1964, por ela e o esposo Serafim Antônio Albanese, a entidade é hoje a maior do Brasil e, por via de consequência, a maior do mundo.

Possui perto de 6.000 trabalhadores voluntários e é frequentada por cerca de 20 mil pessoas semanalmente.

Seu trabalho social atende a mais de 2 mil crianças em suas creches e CCAs - Centro de Crianças e Adolescentes.

Faltam apenas 4 anos para Guiomar fechar um século de existência. Ela continua lúcida e atuante, conduzindo uma obra ímpar.

“Viver não é um simples espaço entre nascer e morrer, mas dinamizar a vida com atos de fraternidade”, diz a exemplar Guiomar de Oliveira Albanese.

A ela, nossos respeitosos parabéns!

Taxa de desemprego e número de desalentados caem

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Os resultados demonstram que a taxa de desemprego no país caiu para 8,3% no trimestre móvel encerrado em maio de 2023.

Em relação à população desocupada, esse índice chegou a 8,9 milhões de pessoas, uma queda 15,9% na comparação com o mesmo período de 2022.

São números otimistas para um País que teve, nos últimos quatro anos, um governo totalmente irresponsável principalmente quando o tema era o mundo do trabalho.

Esses dados refletem o bom momento que a econo-

mia do país vem passando, com queda do dólar, estabilidade na bolsa de valores e o retorno do Brasil a um patamar de destaque no cenário internacional.

Os números apresentados mostram que estamos no caminho certo. Mas, apesar dessa taxa ser a menor desde 2015, ainda é alta a quantidade de pessoas que se encontram na informalidade, sem direitos trabalhistas e, na grande maioria dos casos, com rendimentos baixos.

Ainda é preocupante o número de pessoas subutilizadas, que trabalham menos do que gostariam ou precisariam. Mas vamos chegar lá.

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

Fale com o Ramalho nas redes sociais:



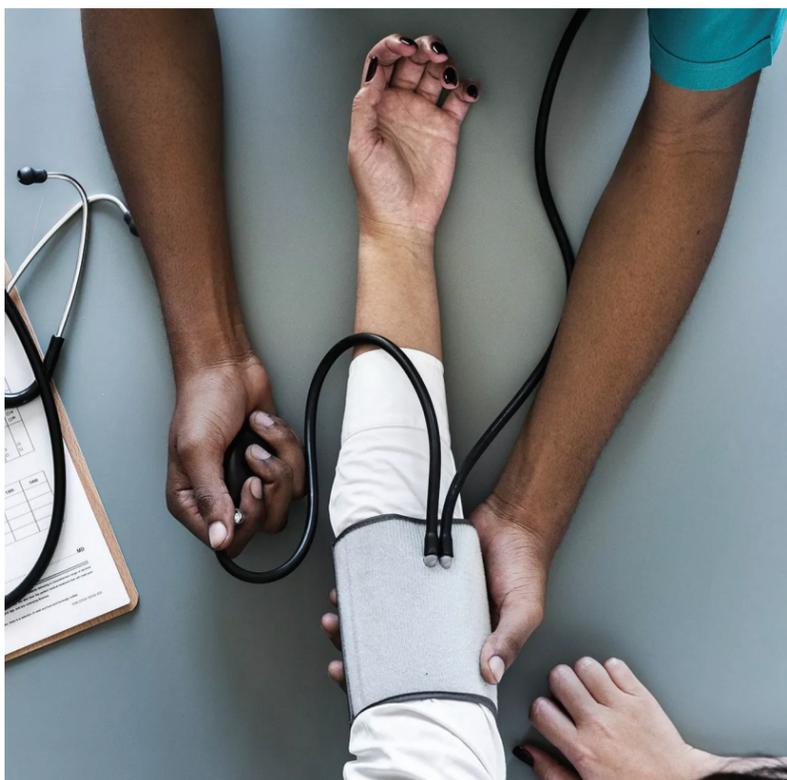
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Zap do Ramalho (11) 982580249



Silenciosa, hipertensão arterial requer atenção



De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Hipertensão, a pressão alta atinge 30% da população adulta brasileira.

A prática de atividades físicas, alimentação balanceada e controle do estresse são algumas das formas de combater a doença que ataca os vasos, coração, rins e cérebro, podendo levar à morte.

Em situações críticas, a pressão alta pode causar di-

versas consequências ao organismo.

No cérebro, o entupimento de um vaso, pode causar derrame cerebral ou Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Já nos rins, pode causar alterações na filtração e até a paralisação dos órgãos. No coração pode levar ao aumento do seu volume e a um prejuízo da sua força.

Pessoas com casos de hipertensão na família têm mais chance de serem hipertensas, porém, os hábitos alimentares, em conjunto com a prática de exercícios físicos, aumentam as chances de retardar o seu aparecimento.

Segundo o Seconci-SP, dentre as causas da hipertensão 90% se devem ao histórico familiar e 10% a patologias como alteração renal, arterial e endocrinológica.

A mudança de hábitos é um dos principais fatores de combate ao problema. Outras dicas importantes:

- Evitar o consumo de carboidratos, gordura e sódio em excesso, e manter hábitos saudáveis de alimentação;
- Tomar dois litros de água por dia;
- Deixar de fumar;
- Evitar o consumo de álcool em excesso;
- Praticar atividades físicas;
- Monitorar e tratar outras doenças que possam causar a hipertensão, como o diabetes, doenças renais, doenças vasculares e doenças da tireoide, se existirem.

Faça Cursos de Qualificação

Atenção! Há uma grade de cursos gratuitos à disposição dos profissionais da Construção Civil no nosso Sindicato.

Eles acontecem aos sábados, das 9 horas às 18 horas, na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, número 286, região Central da cidade).

Detalhe: somente nos cursos de elétrica as aulas práticas são realizadas no Senai (Unidade Cambuci).

Os interessados podem se inscrever pelo nosso site/aplicativo, ou através das equipes de Base, que possuem fichas de inscrição.

“Conforme forem fechando as turmas, entramos em contato por ordem de inscrição. Ao final do curso, os participantes recebem certificados em nome do Sebrae e Senai. É necessário pelo menos 75% de

presença nas aulas”, informa Elaine Mikozami, assistente do Departamento de Marketing do nosso Sindicato.

A grade de cursos:

- Técnica para Dimensionamento de Componentes
- Acionamento de Motores para Automação Predial
- Técnicas de Manutenção em Instalações Elétricas
- Reparação em Instalações Elétricas
- Pintura em Drywall: Preparação e Acabamento
- Técnicas de Revestimento em Paredes Externas
- Técnicas de Encanamento Predial
- Montagem em Drywall

Observação: há ainda, o Curso de Liderança Sindical, realizado na segunda e última sexta-feira de cada mês.

Nova turma se forma em Curso de Liderança



No último 28 de junho, no segundo andar do prédio do nosso Sindicato, a segunda turma de funcionários do Sintracon-SP (21 pessoas) fez o curso de Formação de Líderes, sendo diplomada ao final do dia. A primeira recebeu os ensinamentos no 23 de junho, como já noticiamos no jornal A Tribuna passado.

Quem abriu os trabalhos foi o diretor Atevaldo Leitão. Em seguida, coube ao cientista político Tarcísio Tadeu palestrar sobre o tema Planejamento Estratégico.

Também cientista político, Gilmar Viana desenvolveu o assunto Políticas Públicas.

No período da tarde, a ex-vereadora e empresária Adriana Ramalho falou sobre “A Mudança Habita em

Nós”, sendo bastante aplaudida.

Coube ao presidente Ramalho da Construção encerrar as atividades. Ele falou quanto à importância de todos realizarem cursos de especialização e capacitação.

“O mundo está bastante dinâmico. A tecnologia avança num piscar de olhos. Novos hábitos são criados. Nosso Sindicato não quer se fossilizar. Sabemos que o tempo passa. Precisamos, portanto, de novos líderes, com habilidade e inteligência para dedicar ao trabalhador o que há de melhor”, disse.

Logo após houve a entrega de diplomas aos formandos.

Tarefas excessivas, ouro de tolo

O nosso Sindicato está alerta à vergonha das tarefas excessivas, pagas por fora do holerite. Vai realizar uma operação pente-fino nos canteiros, fazendo greve por tempo indeterminado nas obras.

Para conseguir alimentar sua família, o trabalhador se submete a intensa jornada de trabalho, que chega a 15 ou 16 horas de serviço.

“Essas malditas tarefas expõem o operário a cansaço e podem levar a acidentes, por vezes fatais. Pior: o dinheiro recebido do trabalho extra não vem descrito

na folha de pagamento (holerite), prejudicando o profissional para efeito de 13º salário, férias, Fundo de Garantia, aviso prévio e aposentadoria. Acaba sendo o que chamamos de “ouro de tolo”. Estamos vendo, nas obras, diversos trabalhadores com doenças físicas e mentais, como estresse e depressão. Nossa equipe de Base segue agendando palestras sobre o assunto. E cabe um aviso aos patrões: sonegar imposto é crime”, observa Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção.

Passaporte para bons negócios

O nosso Sindicato elaborou uma cartilha que já se encontra à disposição do trabalhador da Construção Civil e de seus familiares.

Feita em formato de bolso, a publicação detalha todos os benefícios que o sócio da entidade tem, além da luta por melhores salários e condições de trabalho.

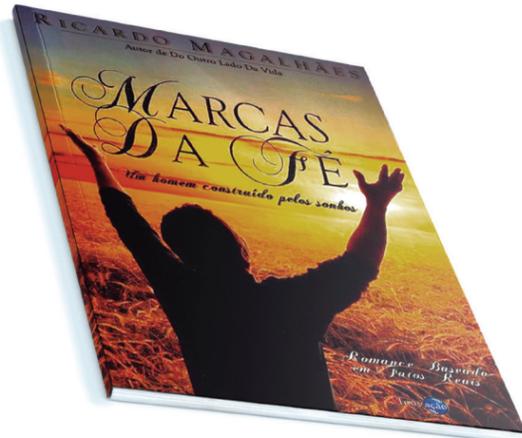
Há convênios no comércio, na área de educação, saúde, bem como lojas onde se pode fazer, com desconto, compras on-line.

A cartilha dá, ainda, todos os detalhes dos benefícios propostos pelo Seconci-SP;

E mais: passe suas férias no Clube de Campo do Cipó, um lugar aprazível administrado pelo Sindicato.

Vale ressaltar que as vantagens são para sócios do Sintracon-SP. Portanto, leve vantagem. Associe-se.

“Marcas da Fé” pode virar filme



Originalmente lançado em 13 de agosto de 2012, o livro *Marcas da Fé*, de autoria de Ricardo Magalhães, que conta a trajetória de vida do sindicalista e ex-deputado estadual por São Paulo, Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção, vendeu milhares de exemplares, a ponto de ficar esgotado nas livrarias, entidades públicas e sindicais.

A surpreendente história do brasileiro que foi determinante na mudança para melhor do cenário da Construção Civil de São Paulo, está sendo vendida na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, 286, região Central da capital paulista). O produto de suas vendas é integralmente revertido para programas sociais.

E atenção. Há projetos avançados para tornar “*Marcas da Fé*” em filme a ser passado em diversas plataformas, inclusive no cinema.

Plano Safra

Ótima notícia! O Governo Federal apresentou o Plano Safra da Agricultura Familiar, que prevê crédito a juros mais baixos para a produção de alimentos, aquisição de máquinas e práticas sustentáveis. O programa vai fortalecer o crescimento e desenvolvimento do setor e, conseqüentemente, do Brasil.

Recursos da ordem de R\$ 364,22 bilhões vão apoiar a produção agropecuária nacional de médios e grandes produtores rurais até junho de 2024, informa o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

“O valor reflete um aumento de 27% em relação ao financiamento anterior e influencia o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente saudáveis. Parabéns ao presidente Lula”, afirma Ramalho.

EDIÇÃO 10 | MAIO DE 2023

CARTILHA DO SÓCIO

REDE DE BENEFÍCIOS SINTRACON-SP

Acesse o site
sintraconsp.org.br
 @sintraconsp

Acompanhe nossas redes através do QR Code.

App Sintracon-SP
 Disponível na Google Play e App Store.
 Aponte a câmera de seu celular para o QR Code

FILIADO À
SINTRACON - SP
CONSTRUÇÃO CIVIL SP
FORÇA SINDICAL